

serção; e perda óssea. Entre os exames laboratoriais, será coletado material para análise microbiológica e imunológica para se verificar a presença de patógenos periodontais e níveis alterados de anticorpos. Todos os pacientes selecionados receberão tratamento e acompanhamento médico necessário, instruções de higiene, tratamento periodontal básico e, se necessário, receberão tratamento específico cirúrgico complementar. Posteriormente, terapia de suporte. Em decorrência do atendimento e coleta de informações sobre as diferentes patologias, será possível criar grupos de estudos específicos que desenvolverão subprojetos de pesquisa. Cada subprojeto terá basicamente a mesma metodologia de pesquisa. Os dados coletados em exames clínicos e laboratoriais, antes e depois do atendimento, serão agrupados, analisados e correlacionados com as manifestações de saúde geral do indivíduo. Desta forma, será estabelecido o perfil médico-odontológico do paciente, definindo fatores de risco, interações entre patologias e o efeito do tratamento bucal sobre as outras patologias.

222

Desenvolvimento de estratégias para reciclagem e treinamento de profissionais da saúde no atendimento do paciente geriátrico

Renato Salviato Fajardo

Faculdade de Odontologia de Araçatuba
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2001/12910-4
Vigência: 1/9/2002 a 31/7/2006

A cognição de envelhecimento pode ser revista. A cultura ocidental parece não avaliar com precisão o acúmulo de experiências que um indivíduo vai perfazendo na vida. Sua relação com sabedoria não se configura de forma direta e a estigmatização da terceira idade, como um fardo a ser inexoravelmente assumido, sugere considerar-se quase que como fatalidade. Assim sendo, há que se procurar novas bases para integração e reconhecimento dos aspectos contributivos dessa faixa etária da população, na construção de um movimento saudável, apropriado para a realidade que a cerca. Hipóteses: o método “Sábio e saudável, uma nova visão da 3ª idade”, interfere positivamente na qualidade de vida dos pacientes geriátricos, no bem-estar dos profissionais da saúde e nas instituições que atendem essa demanda. Metodologia: 1) treinamento de monitores: psicólogos serão capacitados com o material desenvolvido na temática “psicologia e fisiologia do idoso”; 2) avaliação prévia: aplicação de instrumentos diagnósticos para quantificar o nível de ansiedade dos pacientes e profissionais da saúde que prestam serviços de interesse do projeto, assim como, levantar parâmetros do nível de efetividade da estrutura de atendimento; 3)

reciclagem dos profissionais: treinamento e implementação de mudanças com 489 profissionais de variadas áreas da saúde, por meio de atividades grupais em três módulos. Temas: 1) aspectos psicológicos do idoso; 2) aspectos fisiológicos do idoso; 3) aplicabilidade do conteúdo no atendimento; 4) avaliação posterior: os instrumentos de diagnóstico serão reaplicados em três meses para dar parâmetros da efetividade ao projeto.

PARASITOLOGIA

223

Programa educativo para alunos de escolas do ensino fundamental sobre um vetor e sua relação com o patógeno, tendo dengue como modelo

Newton Goulart Madeira

Instituto de Biociências de Botucatu
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2003/07160-1
Vigência: 1/3/2004 a 31/12/2007

No Estado de São Paulo, existem 490 municípios infestados pelo *Aedes aegypti*, sendo que em 190 há a transmissão da doença. Até maio de 2003, são 40 mil casos suspeitos de dengue clássica, 14 de dengue hemorrágica e 1 óbito. Com este cenário, estamos sujeitos a enfrentarmos situações epidêmicas graves em muitas cidades. O controle e a prevenção têm que ser realizados, impedindo a multiplicação do vetor, destruindo seus criadouros e combatendo o inseto adulto. Praticamente é impossível, com apenas a atuação dos órgãos governamentais de saúde, dar combate ao vetor. A participação dos moradores é essencial no controle, pois os recipientes eliminados pelas equipes de controle são sistematicamente produzidos ou substituídos pela própria comunidade. A educação da população na prevenção e no controle do vetor é uma das medidas mais eficazes e que deve ser incentivada, ela tem validade por longo prazo e precisa ser parte de uma estratégia que inclua a comunidade. A educação dos alunos na escola pode ser capaz de levar a mudança de hábitos e motivar a participação da comunidade. Hábitos de higiene, nutrição, cuidados para evitar e prevenir as mais diferentes infecções acompanham o indivíduo por toda sua existência. Nos EUA, é calculado que a cada unidade monetária gasta em educação para a saúde são economizadas 14 unidades gastas com fumo, álcool, uso de drogas, doenças sexuais etc. A escola apresenta-se como um excelente local para o desenvolvimento do módulo educacional sobre dengue, principalmente devido à estratificação por idade e nível de conhecimento, permitindo dirigir o ensino em diferentes níveis de complexidade, pois apenas a informação pontual não é suficiente para a mudança de comportamento.